

A Hierarquia da Luz

Hierarquia, 1931

Hierarquia (preâmbulo). Mergulhando nas ondas do Infinito, podemos ser comparados a flores arrebatadas por uma tempestade. Como nos encontramos transfigurados no oceano do Infinito?

Não seria sábio fazer sair um barco sem leme. Mas o Guia é predestinado e a criatividade do coração não será precipitada no abismo. Como marcos num caminho luminoso, os Irmãos da Humanidade, mantêm-se em guarda, prontos a conduzir o viajante para a cadeia de ascensão.

A Hierarquia não é coerção, é a lei da estrutura do Universo. Não é uma ameaça, mas o chamado do coração, uma advertência ardente direcionada para o Bem Comum.

Assim, vamos conhecer a Hierarquia da Luz.

Hierarquia, 345. Não vos perturbeis pela necessidade de aparentes repetições. Em primeiro lugar, nada se repete. Até as mesmas palavras, em horas diversas, soam completamente diferentes. Em segundo lugar, deve-se reiterar noite e dia sobre a Hierarquia. É certo que a hierarquia da escravidão está acabada, mas a revelação de uma Hierarquia consciente é seguida de sofrimentos humanos. Há muita escravidão no mundo, e cada chama da consciência é muito oprimida. Escravidão e uma Hierarquia conscientemente percebida são como dia e noite. Por isso, não vos perturbeis ao repetir - uma Hierarquia consciente, Hierarquia de liberdade, Hierarquia de conhecimento, Hierarquia da Luz. Que aqueles que ignoram o começo do Novo Mundo escarneçam, pois cada conceito de um Novo Mundo, os amedronta. O Infinito não é terrível para eles? A Hierarquia não é onerosa para eles? Sendo déspotas ignorantes, eles não

entendem a criatividade da Hierarquia. Sendo covardes, eles ficam horrorizados diante de uma conquista. Assim, coloquemos na balança os conceitos mais necessários da grande Idade que se aproxima - Infinito e Hierarquia.

Supraterrestre I, 1931

Supraterrestre I, 37. Não se deve pensar que somos protegidos em nossas vidas terrenas de todos os ataques das trevas. Aqueles que cumprem uma missão terrena o fazem sob condições terrenas. As pessoas geralmente pensam que Nós nos mantemos em segurança e pensam em Nós como seres sobrenaturais. Relativamente falando, podemos superar muito, mas essa batalha é real. Continuamos vitoriosos porque a Hierarquia da Luz não pode ser conquistada pelas trevas.

Cartas de Helena Roerich,

Volume 1

Cartas de Helena Roerich, Volume 1, 17 de agosto de 1930. . “Falta muito tempo para queimar óleo em suas lâmpadas.” Por favor, perceba quão séria é essa indicação. Aqueles que não se aproximam da Hierarquia da Luz durante esta vida podem perder para sempre esta conexão. Você sabe que eu não gosto de assustar, com toda sinceridade, o meu ser está se esforçando para trazer apenas alegria, mas você também sabe sobre o tempo limitado.

Não quebre o maravilhoso fio de conexão. Após o intervalo, a queda levará você para longe. Tenha bom ânimo e coragem, e encontre alegria nas indicações salutares da Hierarquia da Luz. Lembremo-nos com firmeza que a força mais poderosa, que transmuta várias energias, é o ímã do coração. “Todas as correntes são transmutadas por este ímã. O ser humano é atraído por esse ímã; é por isso que o poder transmutador está no coração”.

“Escravidão e uma Hierarquia conscientemente percebida são como dia e noite.”

Nesta edição

A Hierarquia da Luz
Página um

Carta aos colegas de trabalho
Página dos

Sacred Ashrams
Página três

Health Corner
Página seis

Pensamentos sobre Agni Yoga
Página sete

Conversas com Daniel Entin
Página oito



Bem-vindo

Para discussões e mensagens nos ensinamentos de Yoga Agni, por favor visite o nosso “Agni Yoga-comunidade ética Life” site no Facebook:

<https://www.facebook.com/groups/AgniYogaLivingEthicsCommunity/>

E WMEA na Web:

<https://www.wmea-world.org>

Querida Red de Trabajadores

Queridos amigos,

Eu encontrei uma escrita sobre os Cavaleiros do Graal em uma carta manuscrita de Helena Roerich, datada de 1920, que foi traduzida do russo para o inglês. Achei muito poderoso e bonito, além de instrumental para todos os estudantes de Agni Yoga que estão praticando a Ética Viva e, como tal, decidi compartilhá-lo nesta edição do *Agni Yoga Quarterly* na Carta dos Leitores.

Cavaleiros do Graal e do Cálice

“Assim, eles encontraram o Santo Graal. Eles se sentaram à mesa redonda, removendo sua cobertura branca. Acima deles pairava uma chama roxa de cor escarlata. No topo tremulava uma imagem da Pomba Sagrada. As asas brilhavam em trêmulas vigas. Faces de inexplicável beleza espreitavam das paredes. Mãos de charme inexprimível foram levantadas, borrifando composições sagradas dos frascos.

“No peito de cada um deles descansou o talismã, encontrado por decreto exato, sendo precedido por uma imagem confiada um dia antes de sua descoberta. Rostos brilhavam com luz azul e roupas brancas brilhavam. Não ficou claro como uma chama roxa poderia irradiar uma luz tão azul. O altar foi erguido e sons profundos do pedágio soaram em instrumentos musicais. O bafo de um redemoinho percorreu os rostos e as mãos das pessoas sentadas, e apertos de mãos invisíveis os tocaram. Palavras maravilhosas eram compostas, e a fé era [intensa]. E o sussurro da vida não estava mais constringendo a alma.

Comunidade

“Comece a construir a comunidade como um casa do conhecimento e da beleza.”
– Nova Era Comunidade, verso 229

Rev. Joleen D. DuBois



Uma confissão das melhores intenções foi oferecida.

“Eles andaram pelos caminhos superiores.

Eu não adiciono uma única palavra!

Eles foram invocados pelo som de cordas invisíveis.

Eles foram notificados por uma batida na mesa.

“Padrões bonitos foram pintados com olhos fechados. Um vento frio soprou e halos brancos, verdes, violetas e azuis brilhavam. Aqueles eram os dias!!! Tão difícil era preservar o segredo, nem advertir nem anunciar. Quem virá mesmo assim? talvez os curiosos? ou aqueles questionando sobre o amanhã? E como você proclamaria aquela harmonia que diz: ‘Se eles vierem, dirão: ‘ Bem-aventurado será! ‘Se eles não vierem, dirão: ‘ Benedito será! ‘Ser elevado, você dirá; sendo agravado, você dirá também. Com intenções puras, surgiu um sonho da velha vida: partir, ser levado para o trabalho e para a alegria do conhecimento. Eles virão. Eles simplesmente virão de manhã. As portas serão abertas para eles. Eles entrarão e purificarão. Com

o fogo benevolente, eles destruirão as coisas terrenas desnecessárias e, tendo acalmado, nos levarão ao país dos contos de fadas, onde habitam tesouros de bondade, abóbadas de sabedoria e onde as imagens sagradas devem emergir.

“Oh, um sonho de vida! O tempo de conclusão chegou? E confirmações aparecem em linhas ordenadas. Cada palavra de cima encontra sua explicação em antigos assuntos, sonhos e sentimentos.

“Afinal, nós sabíamos, sentíamos. Através do horror da vida, costumava se aproximar; com a pluma de luz e o sopro da montanha, estremeceu antes mesmo. Mesmo que as cordas ainda não tenham soado e as Imagens não tenham olhado ainda das paredes, nos sonhos em que elas já estavam perto e os “acidentes da vida” antes mesmo de se entrelaçarem em uma história harmoniosa.

“Oh, não destrua essa maravilha vista por nós.

“Onde podemos encontrar o poder preservando a força de uma brisa da montanha, mesmo na vida diária?”

“Uma miríade de peixes varre. Des-
continuação na página 5



White Mountain
Education
Association

Agni Yoga Quarterly

Vol. XLI No. 2

AYQ pode ser encontrado na Internet::

<https://www.wmea-world.org>

Email: staff@wmea-world.org

Copyright 1982–2018

Josenilda Noronha de Oliveira

Brazil's Roerich Institute

Agni Yoga's Latin America Group

Education Director Communication Group

Todos os direitos reservados. É proibida qualquer reprodução, no todo ou em parte, sem permissão por escrito.

ASHRAMS SAGRADOS

por Nicholas Roerich

O Himalaia

Kailasa, Manasarowar, Badrinath, Kedar-nath, Trilokinath, Ravalsar - estas joias gloriosas do Altíssimo sempre preenchem o coração com tremor especial e abençoado. Quando estávamos a uma jornada de um dia de Manasarowar, toda a caravana já havia sido erguida - até então ao redor da aura do ato sagrado do ashram.



Lotus por N. Roerich, 1933

Outra lembrança vívida surge do caminho para o Trilokinath. A longa fila de Sadhus e Lamas se estende por esse caminho - o antigo santuário, o local de peregrinação e oração. Esses peregrinos se encontraram aqui de muitas estradas diferentes. Alguns, já completando suas jornadas espirituais, estão caminhando junto com um tridente; alguns carregam varas de bambu; outros estão sem nada, mesmo sem roupas. E a neve da passagem de Rotang não é impedimento para eles.

Os peregrinos procedem sabendo que os Rishis e os Pandavas moravam aqui. Aqui está o Beas de Vyasa; aqui está o Vyasakund - o lugar do cumprimento de todos os desejos. Aqui Vyasa Rishi compilou o Mahabharata.

Não só na lenda, mas na realidade, os grandes Rishis vivem aqui. Sua presença dá vida aos cumes coroados de geleiras, às pastagens esmeraldas onde os iaques pastam e às cavernas e às torrentes rugem. Daqui foram enviados aqueles chamados espirituais dos quais a humanidade tem

ouvido através de todas as eras. Essas chamadas são ensinadas nas escolas; elas foram traduzidas para muitas línguas - e esse cristal de aquisições foi estratificado nos penhascos dos Himalaias.

“Onde se podem encontrar palavras com as quais louvarem o Criador depois de ver a incomparável beleza do Himalaia?” Canta o hindu. Ao longo dos caminhos do Guru, ao longo dos picos do Rishi, ao longo dos caminhos montanhosos dos peregrinos do espírito, está aquele tesouro, que nenhuma torrente de chuva pode desgastar, nem qualquer raio o transforma em cinzas. Aquele que caminha em direção ao bem é abençoado em todos os caminhos. Quão tocantes são todas as narrativas que falam do encontro dos justos de várias nações! Os topos dos deodars na floresta se tocam ao vento. Assim, tudo que é do mais alto encontra-se sem ferimentos e danos. O tempo era quando as brigas eram resolvidas por um único combate, e as decisões eram tomadas

por uma conferência de chefes. Então, os deodars discutem assuntos entre si. Que palavra significativa: deodar - o dom de Deus. E este nome significativo não é sem razão: pois a resina do deodar tem poderes de cura. Deodar, almíscar, valeriana, rosas e outras substâncias similares compõem os medicamentos benéficos dos Rishis. Alguns queriam acabar com esses remédios substituindo-os com uma invasão de novas descobertas; no entanto, a humanidade volta novamente às fundações.

Aqui está uma foto de um homem que anda pelo fogo sem se machucar. Isto não é ficção. Testemunhas dirão das mesmas provações pelo fogo em Madras, Lucknow, Benares. E os Sadhu não apenas caminham inofensivamente sobre as brasas flamejantes, como também conduz atrás de si aqueles que desejam segui-lo e segurá-lo.

Em Benares, um sadhu está sentado em posição sagrada sobre a água do Ganges. Suas pernas cruzadas estão cobertas pela borda da água. As pessoas migram para as margens, maravilhadas com o homem santo.

Ainda outro Sadhu foi enterrado vivo por muitos dias; outro engole vários venenos sem nenhum dano. Aqui está um lama que pode levitar; outro Lama por meio do (tumo=vitalidade) pode gerar seu próprio calor, protegendo-se assim contra as geleiras da neve e das montanhas;

lá um Lama pode dar o golpe de morte com seu “olho mortal” para um cachorro louco. Um Lama venerado do Butão relata como durante sua estada no distrito de Tzang, no Tibete, um Lama pediu ao barqueiro para levá-lo de Tzampo gratuitamente, mas o homem astuto respondeu: “Terei prazer em aceitá-lo, se você puder provar que é um grande Lama. Um cachorro louco está correndo por aqui, causando um grande dano - mate-o. O Lama não disse nada; mas olhando para o cachorro, ele levantou a mão e disse algumas palavras, e o cachorro caiu morto! O lama butanês viu isso pessoalmente. Ouvimos com frequência no Tibete e na Índia o mesmo “olho mortal” e o “olho de Kapila”. E num mapa do século XVII impresso em Antuérpia, por autoridade do clero católico, é mencionado o nome do país, Shambhala.

Se alguém pode andar através do fogo, e outro pode sentar na água, e um terceiro permanecer suspenso no ar, e um quarto repousa sobre pregos, e um quinto bebe veneno, e um sexto mata com um olhar, e um sétimo deitado enterrado sem dano, então se pode coletar todos aqueles grãos de conhecimento em si mesmo. E assim os obstáculos da matéria inferior podem ser transmutados! Não em uma era remota, mas agora, aqui mesmo, onde os raios cósmicos de Millikan, a transferência de pensamento de Rhine e a realidade da melhor energia psíquica também estão sendo estudados e afirmados.

Cada Rishi pronunciava em sua própria língua o sagrado juramento para a construção de um mundo revivido, refinado e belo!

Por causa de um único ser justo, uma cidade inteira foi salva. Como faróis, para-raios e cidadelas de Deus estavam os Rishis de várias nações,

de vários credos, de várias eras, mas ainda assim um no espírito de salvação e ascensão para todos!

Se o Rishi veio em chamas, se ele chegou em casa em cima de uma pedra, se ele veio através de um redemoinho, ele sempre se apressou para o bem geral. Quer orasse em cume de montanha, ou em uma margem íngreme do rio, ou em uma caverna escondida, ele sempre enviava suas orações pelo desconhecido, pelo estranho, pelos trabalhadores, pelos doentes e aleijados.

Se o Rishi enviava cavalos brancos para salvar os peregrinos desconhecidos, ou se ele abençoava marinheiros desconhecidos, ou guardava uma cidade à noite, ele permanecia sempre como um pilar de luz para todos, sem condenação e sem extinguir a chama.

Sem condenação, sem suspeita mútua, sem enfraquecer um ao outro, sempre para cima, os Rishis ascendiram ao eterno Monte Meru.

Antes de nós é o caminho para Kailas. Lá se ergue uma das quinze maravilhas descritas nos livros tibetanos: o Monte do Sino! Ao longo de cordilheiras afiadas, um sobe ao cume. Está mais alto que os últimos zimbros, mais alto que as últimas cadeias de montanhas amarelas e brancas. Lá Padma Sambhava já andou - isso está registrado no antigo mosteiro Gandola. É exatamente aqui que as cavernas de Milarepa estão situadas. E não um, mas muitos foram santificados com o nome do eremita que deram ouvidos antes do amanhecer às vozes dos Devas. Não



Monastery in Tsang Province - Tibet por N. Roerich, 1936

muito longe estão também as lendas que cercam Pahari Baba. Aqui também estão as fortalezas espirituais de Gautama Rishi. Muitos Rishis caminharam aqui. E aquele que deu à montanha seu nome atraente, “Monte do Sino”, também pensou no chamado do Sino para todos, em ajudar a todos, no Bem Universal!

Aqui Rishis vivem para o bem universal!

Quando os Rishis se encontram nos caminhos da montanha, eles não se perguntam: “De onde você vem”? É do Oriente, ou do Ocidente, ou do Sul, ou do Norte? “Isto é bastante aparente: que eles vêm do Bem e vão para o Bem”. Um coração flamejante exaltado e refinado sabe onde está o Bem e, nele, o que pode ser encontrado.

Alguns dos viajantes em nossa caravana uma vez discutiram as qualidades dos vários Rishis, mas um peregrino de cabelos grisalhos, apontando para picos nevados, refulgentes em sua completa beleza, disse:

“Devemos julgar as qualidades dessas cúpulas”? Nós podemos apenas nos curvar em admiração diante de seu esplendor inatingível!”

Satyam, Shivam, Sundaram.

Querida Red de Trabajadores
(continuação da página 2)

vendados são os abismos dos olhos que tudo veem. Misteriosos redemoinhos pairam por aí. Redemoinhos de conhecimento! E mãos maravilhosas trazem objetos sagrados e acendem uma vela. Salva guarda esta luz para nós. Aceite nos ver e aprender nosso conto de fadas: “Eu sou - sua felicidade, eu sou - seu sorriso, eu sou - sua alegria, eu sou - sua paz, eu sou - sua força, eu sou - sua aspiração, eu sou - sua sabedoria!”¹

With love,



Joleen Dianne DuBois

President and founder

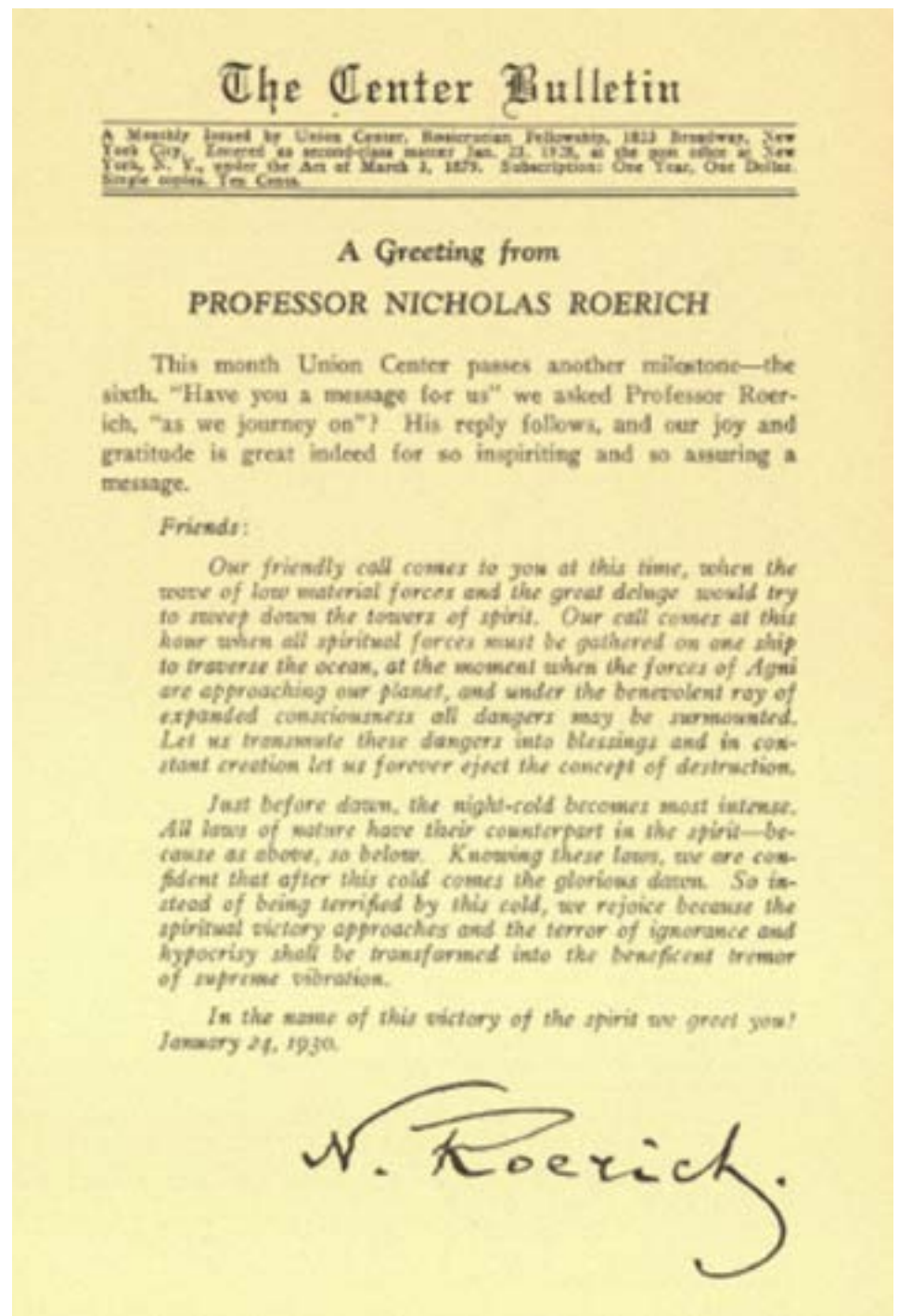
White Mountain Education Association, Inc.



This is a photo of the chalice of St. Sergius.

SAUDAÇÃO E INSPIRAÇÃO DO PROFESSOR ROERICH.

Nós, os editores do Agni Yoga Quarterly, queríamos incluir este artigo especial em sua forma original, pensando que nossos leitores iriam gostar de suas palavras e da imagem apresentada.



¹ Unpublished letters of Helena Roerich, 3 April 1920.

² *Leaves of Morya's Garden (1925), Book Two*, 2nd ed., verse 240. New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1952] 2016.

Dormir. “Se alguém adormece em estado de irritação, fica difícil para o sono ter um efeito benéfico.”¹

O Sono e o Mundo Sutil. “O sono incompleto não é, na verdade, insônia, que é prejudicial porque afasta a pessoa do mundo sutil. Pelo contrário, um sono incompleto às vezes leva às consequências necessárias de restringir a impetuosidade do corpo sutil durante a batalha espiritual. É verdade que às vezes também não há necessidade de dormir, mas essa é uma condição especial. Durante o sono, o coração pode fornecer observações muito notáveis. Aos poucos, pode-se manifestar a atividade do coração em conexão com a participação na vida do mundo sutil. Pode ser explicado como, por um lado, o coração depende e reflete o pulso cósmico; enquanto no momento da participação direta no Mundo Sutil, o coração assume um ritmo particular do Mundo Sutil. Assim, por meio de uma série de observações atentas, pode-se estabelecer a conexão do Mundo Sutil com o Cosmos e o mundo físico. O papel do coração humano é a acumulação e transmutação de energias, mas é importante, através da experimentação, demonstrar à humanidade o significado das vibrações.”²

Sono, agulha de pinheiro e combinações de plantas. “Você já sabe que é benéfico dormir em raízes de cedro. Você sabe o que são coletores de agulhas de pinheiro eletricidade. Não apenas as plantas servem salutarmente por seus extratos, mas a emanção da planta produz um forte efeito sobre o ambiente. Pode-se ver como o homem pode ser ajudado por uma cama de flores conscientemente combinada. Absurdo são canteiros mistos cujas reações mútuas destroem seu bom efeito. Combinados ou homogêneos podem responder às necessidades do nosso organismo.

A Curva Saudável

“Eu falo sobre a preservação de a magnanimidade como base da boa saúde ”

Fiery World I, verse 17

Nota: Todo o conselho médico é dado ao leitor como uma diretriz. Por favor, consulte um profissional médico antes de prosseguir e, em seguida, proceda com cuidado, com discrição e por sua conta e risco.



Quantas combinações úteis existem em campos cobertos por plantas selvagens! Combinações de plantas que são vizinhos naturais devem ser estudadas como instrumentos de uma orquestra. Esses cientistas estão certos quando olham para as plantas como organismos sutilmente sensíveis. Os próximos passos serão o estudo da reação de grupos de plantas um sobre o outro, assim como sobre o homem. A sensibilidade e ação recíproca das plantas sobre os arredores é de fato surpreendente. As plantas se manifestam, por assim dizer, como uma substância aglutinante do planeta, agindo sobre uma rede de interações imperceptíveis. É verdade que o valor das plantas foi há muito tempo previsto, mas as ações recíprocas do grupo não foram estudadas. Até recentemente, as pessoas não compreendiam a capacidade vital dos organismos vegetais e cortavam sem sentido grupos de plantas heterogêneas, sem se importar com o significado do que estavam fazendo. Um homem com um buquê é como uma criança com fogo. Exterminadores de vegetação da crosta do planeta são como criminosos do Estado.

“Lembre-se, não gostamos de flores cortadas.”³

Sono e pureza do ar e do corpo astral. “É preciso, com igual cuidado, proteger a pureza do ar no quarto de dormir de uma pessoa. Deve-se lembrar que, durante a partida do corpo astral, o corpo físico permanece desprotegido

e, se o ar estiver envenenado, o aparecimento de convidados indesejáveis é inevitável. Mint é o melhor desinfetante. Também ajuda o corpo astral, que deixa o corpo físico com mais frequência que pensamos. Pode às vezes vagar sem rumo, ficando perto do corpo físico, ou pode entrar em um novo curso de ação e ganhar muito conhecimento. O dever imperativo de cada um é criar as melhores condições para o corpo astral.”⁴

Menos sono e energia psíquica. “Não complique o caminho da energia psíquica. Ele próprio sussurra para o ouvido sensível quando menos sono é necessário, quando menos comida é necessária e quando menos bebida é necessária. De fato, cada tipo de energia fornece nutrição, especialmente energia psíquica.”⁵

Água. “Não só as pessoas não prestam atenção às emanções da terra, elas não levam em conta a qualidade da água utilizada, embora tenham se acostumado a tratamentos medicinais com águas. Para sua

Continuação na página 11

¹ *Supermundane III*, verse 647. New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1994] 2016.

² *Heart* (1932), 2nd ed. rev., verse 138. New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1934] 1975.

³ *New Era Community* (1926), verse 142. New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1951] 2016.

⁴ *Agni Yoga* (1929), 6th ed., verse 196. New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., 2016.

⁵ *Ibid.*, verse 501.

PEDRA

por Nicholas Roerich

Champa, meio Tibetano, meio Mongol, de Kokonor, voltou ao nosso acampamento do bazar e sussurra misteriosamente:

“Dizem que em algum lugar aqui está escondida alguma pedra sob a qual existe um cinto de bronze.”

“O que isso pode ser? E onde se pode descobrir onde está a pedra?”

“Quem sabe, talvez se possa descobrir dos Lamas. Só isso é muito difícil, pois eles não são comunicativos sobre a pedra.”

Pensamos que o assunto diz respeito a alguns túmulos hunos recentemente descobertos, ou a algum tesouro, ou finalmente a alguma lenda. Em primeiro lugar, o ponto interessante parecia não ser tanto a pedra, mas o cinturão. Um cinto da antiguidade tem sido o símbolo do governo. Muitas vezes encontramos na história que o roubo ou o insulto do cinto levou a sérias consequências.

Assim, discutimos em torno da fogueira da noite as estranhas notícias sobre a pedra e o cinturão de bronze, e achamos que provavelmente seria difícil descobrir mais detalhes. Se isso envolvesse um tesouro, então seria ainda mais difícil, pois as pessoas estão sempre reticentes em falar de tesouros.

De fato, pode-se ouvir frequentemente sobre tesouros e lendas encontrados em barks arenas. Às vezes eles estarão conectados com grandes nomes de antigos guerreiros e governantes lendários. Também o nome de Chingiz Khan será repetidamente mencionado desde que este nome glorioso é anunciado em toda oportunidade.

Vários dias passam. Novas ervas interessantes foram encontradas. George está ocupado com o Buriat Lama, que é um

Pensamentos sobre Agni Yoga

Convidamos os nossos leitores a enviar-nos os seus pensamentos sobre uma citação dos ensinamentos de Yoga Agni



famoso curandeiro. Inesperadamente, um alto funcionário chega do príncipe local. O Príncipe envia suas cordiais saudações e pede que não toquemos e quebrems a pedra com o cinto de bronze. Que mistério - mais uma vez a mesma pedra! Fazemos indagações, pensando que isso significa algum minério especial. Perguntamos: “Onde poderia estar e quem a encontrou?” A resposta suscita certas lembranças.

“A pedra se move e aparece perto de locais sagrados e famosos. Aqui, onde está o seu acampamento, perto de Naran Obo, a colina é sagrada. O príncipe sabe que você coleciona ervas e flores úteis. Isso é muito bom. Mas não perturbe a pedra, que pode aparecer aqui e ali. Vocês são ótimas pessoas e a pedra pode aparecer em seu caminho.”

Esta resposta provou que o principal significado não estava tanto no cinturão de bronze, mas na própria pedra. E esta pedra acaba por ser a lendária pedra preciosa fabulosa, que visita regiões importantes em datas preestabelecidas. Assim, o mensageiro do Príncipe nos pediu, em tom bastante oficial, para não perturbar a pedra milagrosa. E nós, é claro, pedimos que ele transmita ao príncipe que ele não deveria se preocupar. Não devemos perturbar a pedra; nós não iremos quebrá-la ou violá-la.

Pode-se imaginar quão surpresos teriam sido os mongóis locais, se disséssemos todas as lendas e sagas conhecidas sobre a pedra errante - lapis exilis - que é glorificada ao longo dos séculos desde a costa do Pacífico até os Meistersingers medievais

até o famoso Wolfram von Eschenbach. No nosso caso, a circunstância era nova que nem uma lenda nos foi narrada, mas nos pediram para não ferir a própria pedra em si. Isso significa que não era uma história do folclore, mas o conhecimento da própria pedra estava vivendo, sem qualquer dúvida, até os nossos dias.

Outro novo detalhe sobre o cinto sob a pedra podia significar que a pedra possuía poder. Em outras variantes não havia menção a este cinturão. É verdade que se pode encontrar em lendas indicações sobre sinais na pedra, que aparecem e desaparecem. Diz-se que a pedra adverte seu proprietário temporário de vários eventos significativos. Em ocasiões especiais, a pedra emite sons de rachadura, pode se tornar muito pesada ou, por outro lado, perder peso consideravelmente. Às vezes a pedra irradia luz. A pedra é geralmente trazida ao novo proprietário de forma inesperada por alguns estranhos. Numerosas são as qualidades da pedra. Não sem causa são tantas as histórias e músicas dedicadas a isso. A pedra também é mencionada nas crônicas científicas e históricas medievais. Nos Himalaias, no Tibete e na Mongólia, constantemente se encontram referências a esse milagre. Na mesma conexão, o nome do misterioso Rei - o Prester John - também é frequentemente citado, e até mesmo o Santo Graal é identificado com essa pedra.

É estranho coordenar as notáveis histórias, imbuídas de símbolos e sinais profundos, com a chegada do oficial, ped-

Continuação na página 11

3 de janeiro de 2001

“Diários de Sina Fosdick”

Querida —,

Obrigado por compartilhar este momento conosco! Tais coisas serão de grande interesse e importância para o grupo. Há muitas pessoas lendo aqui que não têm ideia sobre as experiências pessoais de Helena Roerich. Tudo o que você contribuir aqui será bem-vindo e, espero, provocará alguma discussão.

P.S. Para quem não sabe: Esses trechos são dos diários de Sina Fosdick. Sina foi uma das primeiras pessoas a conhecer os Roerichs quando eles chegaram a Nova York para as instruções dadas a eles. Foi em Nova York que o primeiro grupo substancial de estudos foi fundado sob sua orientação e instrução diretas. Sina era uma musicista nascida na Rússia que havia imigrado para Nova York alguns anos antes. Quando a primeira escola foi fundada pelos Roerichs (a Escola de Mestre das Artes Unidas), Sina ensinou teoria musical e técnica de piano. Ela, seu marido Maurice e sua mãe, Sophie, estavam todos no grupo inicial de discípulos. Os diários de Sina - pelo menos as porções dedicadas à sua vida e ao trabalho com os Roerichs - foram publicados na Rússia há alguns anos a partir de materiais de nossos arquivos em Nova York. Nos diários, registra-se muito que não se encontra em nenhum outro lugar porque eles relatam as coisas feitas e ditas desde o momento em que ela conheceu os Roerichs até que eles se foram.

Daniel

Conversações Com Daniel Entin

Daniel Entin (1927–2017)
Ex-Diretor Executivo do Museu Nicholas Roerich



5 de janeiro de 2001

“São Sérgio e uma pergunta”

Querida —,

Esta é a minha própria opinião sobre a questão. Alguns russos podem ver isso de forma diferente. Deixe-me colocar de um ponto de vista diferente, porque ilumina uma atitude nacional. Certa vez, quando eu estava participando de uma

“São Sérgio pode estar conosco hoje, como um verdadeiro santo russo e também como M., e ainda ser tudo o que Ele era e é.”

conferência de Roerich em Novosibirsk (Sibéria), algumas palestras foram dadas a partir do pódio, e algumas conversas foram ouvidas, nas quais M. era na verdade chamado “St. Sérgio.” Um orador, o chefe do movimento na área na época, ao citar o Ensino, sempre dizia: “Como São Sérgio escreveu ”ou“. . . como São Sérgio disse.”

São Sérgio tem um status na consciência russa que é muito alto. A ideia de que o Mestre encarnado como São Sérgio enfatiza esse status, eleva-o ainda mais, na mente de muitos russos. Ele é, na opinião do público, o principal santo da Rússia. Assim, São Sérgio não é apenas uma figura histórica, alguém que encarnou em um certo tempo em um determinado lugar para um determinado propósito. Ele é alguém que está sempre com eles, até hoje, em suas mentes. Isso não é incomum para santos; afinal, pessoas de todo o mundo rezam para os santos, pedindo intercessão, assumindo assim que o santo ainda vive nessa identidade, de alguma forma.

Para Sina (desde que você pergunte, Joleen), tudo é explicado através da divisibilidade do espírito. São Sérgio pode estar conosco hoje, como um verdadeiro santo russo e também como M., e ainda ser tudo o que Ele era e é.

Há também a questão do nacionalismo russo, que tem características diferentes de talvez em qualquer outro lugar. Para muitos russos (certamente

Continuação na página 9

As aulas de primavera estão em andamento até maio de 2019
CADASTRE-SE AGORA para o nosso 37º aniversário:
“Os futuros grupos esotéricos”, 12 e 13 de outubro

Para o nosso calendário de eventos e mais sobre o WMEA,
visite:
<https://www.wmea-world.org>

Agni Yoga Society International Headquarters:

Agni Yoga Society, Inc.
319 W 107th St.
New York, NY 10025
www.agniyoga.org

para muitos que eu conheço), o ensino é realmente deles, um ensinamento dado aos russos em primeiro lugar, e apenas incidentalmente ao resto do mundo. Ver Aquele que deu o Ensino como deles também é parte natural desse impulso. Eu tive muita dificuldade em implantar a ideia de que o Ensino foi dado por M. para o mundo. Através dos russos, sim, com uma ênfase especial às vezes na Rússia, sim, mas ainda assim, para o mundo.

Daniel

8 de janeiro de 2001

“Pessoas Esotéricas vs. Pessoas Normais”

Querida —,

Obrigado. É claro que seu filho acha tudo “muito estranho”. Isso é um lembrete de que somos realmente “esquisitos”, isto é, nossas ideias e crenças são bem diferentes das pessoas “normais”. E isso é um lembrete de que ainda somos e seremos por muito tempo “esotéricos”.

Daniel

15 de janeiro de 2001

“Diferenças, o Centro de Moscou e os Roerichs”

Querida —,

Naquela época — estava respondendo a uma mensagem que eu enviei para ela fora do grupo, e ela entendeu mal algumas coisas que eu escrevi, e me respondeu em uma mensagem enviada ao grupo, e então — respondi a ela com base nisso, eu sinto a necessidade de esclarecer antes que isso fique fora de controle e eu seja banido da Rússia para sempre! — já havia me pedido para considerar escrever as muitas coisas que me lembro, que me disseram, que observei aqui, porque essas lembranças tornariam os Roerichs, ao mesmo tempo, mais humanos e acessíveis aos estudantes. Eu respondi que isso talvez não fosse uma boa ideia, porque mui-

tas das minhas memórias contradizem a noção que tantas pessoas na Rússia acalentam, que os Roerichs eram quase semideuses, sem falhas. Afirmar que muitas das pessoas mais importantes do movimento Roerich criaram e nutriram cuidadosamente essa imagem dos Roerichs, de modo que minhas lembranças não seriam bem recebidas. (Estou parafraseando, pois o material contradizia a mitologia de Roerich que eles próprios haviam criado.)

Não usei as palavras “equivocado” ou “egoísta”. Também não critiquei o Centro Roerich de forma alguma. Eu concordo com Max que o Centro tem publicado, após um longo período, muito material valioso, muitos livros valiosos. E mais,

“Crítica e a condenação nunca deve se intrometer no relacionamento entre organizações que perseguem objetivos que todos compartilhamos.”

além da publicação, admiro a força e a coragem, a dedicação e o trabalho árduo que contribuíram para tornar o Centro o que é hoje. É uma conquista notável.

E nós também publicamos muitos livros na Rússia, através de editores russos, para disponibilizar nosso material de arquivo gratuitamente aos leitores russos. Algumas pessoas na Rússia nos criticam por permitir a publicação de material que eles não acreditam que o público russo esteja preparado. Eu me pergunto como eles podem saber? Acreditamos na divulgação completa, deixando a responsabilidade para o público para entender o material.

Certa vez, quando fui criticado dessa maneira, consultei Svetoslav Roerich sobre a opinião dele. Acontece que a opinião dele era muito forte. Ele disse

com firmeza que não deveria haver mais segredos, que tudo deveria ser publicado. Vejam que isso está em concordância com a minha opinião, e ele sabia mais sobre o assunto do que eu, tenho que admitir que fiquei muito satisfeito.

É verdade, e não posso negar porque todos sabem que nós e o Centro de Moscou discordamos sobre algumas coisas sobre os Roerichs, suas vidas, seu trabalho e seus ideais. Isso é normal. As pessoas devem sempre ser capazes de discordar respeitosamente. Crítica e condenação nunca devem se intrometer no relacionamento entre organizações que perseguem objetivos que todos compartilhamos.

Também é verdade que existem diferenças culturais que definem as visões das pessoas em diferentes países. Por exemplo, a ideia de controle, que - menciona, é muito forte lá, mas não aqui. O diretor do Centro de Moscou e eu discutimos isso. Eles acreditam em uma estrutura “piramidal”, na qual todos os grupos Roerich, todos os indivíduos seguindo o Ensino, se reúnem sob o guarda-chuva de uma autoridade controladora. E grupos que declinam desta “honra” são vistos como inimigos. No Ocidente, existe o que pode ser visto como uma estrutura “horizontal”, que é simplesmente uma associação voluntária de grupos livres e independentes. Aqueles que não se associam à estrutura são considerados tão valiosos quanto os que fazem isso.

Não há problema com nada disso. E não é universal, como - assinala. Na Rússia, também há grupos que trabalham de forma independente e livre, assim como no Ocidente existem grupos que tentam exercer controle sobre os outros. Não existe a necessidade de generalização que deva ser aplicada para todos. Desculpe sobrecarregar a

Continuação na página 10

todos com isso, mas foi necessário.

A propósito, concordo com — que a revista *Delphis* é uma publicação boa e racional.

Daniel

16 de janeiro de 2001

“Religiões Protestantes e Cultura”

Querida —,

Obrigado por sua maravilhosa apresentação de como você vê essas coisas. Apreciei a nova faceta da compreensão. Você diz algo muito importante, algo que eu tenho tentado formular de uma maneira um pouco diferente, quando você escreve: “[O] Oriente olha para o mundo arquetípico e diz: “Veja! Este mundo existe na mente de Deus. É lindo. Sua verdade. Vamos lá! E os ocidentais dizem “Ok. Vamos construir aqui na terra!””

Eu aprendi a ver desta maneira. Existem religiões e culturas que ensinam às pessoas que este planeta é um vale de lágrimas, um campo de pecado e sofrimento, um lugar no qual nossa fortaleza é testada de maneiras dolorosas e destrutivas. Essa visão vê o Paraíso como algo que não pode estar na Terra, algo que se escapa ou é recompensado depois de deixar este vale de lágrimas. Outras religiões ensinam o contrário. No Livro do Gênesis, Deus dá esse Paraíso a Adão e Eva, bem aqui na Terra, mas eles cometem um grande pecado e são ejetados nesse mundo de sofrimento (que é descrito vividamente). Essas outras religiões - sim, ocidentais - querem construir o Paraíso mais uma vez na Terra, devolver a Deus o que Ele nos deu, retornar ao Seu plano original, espelhando a perfeição do Paraíso aqui mesmo. Deus fez tudo; portanto, tudo deve existir em um estado de beleza; e se não for, isso é o que fazemos, e podemos consertar isso — uma verdadeira atitude ocidental de “posso fazer”.

É interessante que você veja esses dois em termos orientais e ocidentais, e eu aceito isso como verdade também. A maneira como cheguei a vê-lo, no Ocidente, o catolicismo é do primeiro tipo, e algumas das religiões protestantes promovem o segundo. É por isso que as culturas protestantes do norte da Europa desenvolveram a chamada “ética do trabalho” e autodisciplina (“mãos ociosas são a oficina do Diabo”, dizem eles), todas a serviço da construção da Cidade Dourada aqui mesmo. Os Estados Unidos, dadas as suas origens e antecedentes, ainda têm muita paixão.



Mestres, Santos e Armagedom, e um Ensino e nossos vários pontos de vista.

Seja o que for, ainda me pergunto sobre o despejo de mais informações, mais fatos, mais testemunhos, aqui em nossas discussões. Temos discutido cada vez mais coisas, fatos, a estrutura de tudo. Estamos contando mestres e santos e discutindo as datas do Armagedom, e geralmente nos dedicando a acumular informações. Citamos as escrituras que lemos e seguimos e ignoramos o testemunho de outras pessoas que vêem as coisas de uma maneira diferente. Quando iniciei toda essa investigação espiritual e estudei com Sina Fosdick, ela sempre enfatizou que deveríamos encontrar um Ensino e segui-lo sem tentar reconciliar suas ideias e mitos com os outros, porque eles inevitavelmente discordariam de muitas maneiras desconcertantes. Se aceitarmos isso como tal, então devemos aceitar a natureza relativa das verdades a que aderimos e discutimos. Então, temos uma imagem clara da “realidade” apenas se aderirmos a certos livros, certos ensinamentos, certos professores. Cada mensageiro apresenta a mensagem de maneiras diferentes. Isso me diz que não podemos ter certeza absoluta de nada. E também me diz que isso não importa muito. Nós nunca saberemos quantos

Mestres existem, ou precisamente onde eles estão, ou o que eles fazem. A primeira página do livro *Illumination* nos adverte que até mesmo pensar sobre essas coisas simplesmente revela nossa ignorância e nosso baixo nível de desenvolvimento. Sabemos o que nosso Ensino nos diz e aceitamos, mas nós (alguns de nós) respeitamos as verdades que os outros também acreditam.

Talvez seja tudo uma grande miragem. A hierarquia sabe que precisamos de informação; parece ser uma necessidade humana básica. Então nos deram informações. A humanidade não suporta a ideia de uma existência de forma livre e quer estrutura. Então, nos são dadas descrições de estrutura. Talvez seja verdade ou parcialmente verdade ou não seja verdade. Talvez seja verdade, mas tudo é simplista demais para nós, porque somos pequenos vermes em um grande universo cósmico que está além do nosso entendimento. Talvez no futuro distante, olhemos para trás e sorriremos dos “livros infantis” que costumávamos ler e acreditar com tanto fervor, há tanto tempo. Nós não podemos saber.

Isso é heresia? Não, porque não acredito no que estou escrevendo. Eu apenas acredito na possibilidade do que estou escrevendo. Ainda me agarro aos mitos que recebi porque são mais plausíveis para mim, assim como todos nós. No entanto, para trazer tudo isso de volta aos pontos originais, devo dizer que as imagens que recebi não incluíam Roerichs que não eram de sangue puro e reais, capazes de raiva e loucuras ocasionais - em outras palavras, humanos, embora humanos. Um nível sobre-humano. Nunca houve uma deificação, uma iconização ou uma perfeição bidimensional nas histórias que me contaram.

(Bem, — eu posso ver que estou falando sobre isso afinal ...)

Daniel

A Curva Saudável

(continuação da página 6)

proteção, as pessoas inventaram o uso de água fervida, esquecendo que certos organismos aquáticos não podem viver em água fervida. É verdade que muitos micróbios perecem na ebulição, mas, por outro lado, ao esfriar, a água fervida realmente absorve uma grande quantidade de partículas mortas da atmosfera.

“Se você deseja reduzir a receptividade cerebral, beba água fervida fria que foi mantida por um longo tempo - ela comunica ao organismo uma fraqueza lenta.

“Nós ensinamos o uso de água fervida apenas em seu estado fresco e muito quente.

“Fazemos uso de molas, admitindo para alúmen de purificação ou pedrapomes. A tufa, que é encontrada em torno dos gêiseres, também é útil como purificador de água. A água pura não só mata a sede como também ozoniza toda a atmosfera.

“Nós grandes feridas por imersão em água pura. Luz e água são nossos remédios ...”⁶

Boa saúde. “Um sábio helênico, observando sua saúde muito boa, ficou bastante entristecido, e comentou: ‘Eu preferiria dar a minha energia onde ela pudesse ser útil!’ Há muitos exemplos para mostrar que o grande serviço à humanidade não está necessariamente associado a boas saúde. Também é sabido que algumas pessoas doentes vivem mais do que supostamente saudáveis. Lembre-se de que dar a energia é a mais alta generosidade e misericórdia.”

⁶ *New Era Community* (1926), verse 159. New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1951] 2016.

⁷ *Supermundane, Book II* (1938), verse 379. New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1995] 2016.

Pensamentos sobre Agni Yoga

(continuação da página 7)

indo para não ferir nem tirar a pedra. Aqui é um lugar especialmente sagrado. Dizem que perto de Naran Obo, a pedra milagrosa já foi vista. É proibido matar animais neste lugar. O próprio Tashi Lama ascendeu a Naran Obo e abençoou o local.

“O Tashi Lama dá passes para Shambhala.”

Naturalmente, essa informação também é interpretada de muitas maneiras diferentes. Mas, no entanto, até agora algumas pessoas vêm ao Tashi Lama com o pedido de tal autorização.

Novamente os antigos sinais coincidem com a modernidade de formas inesperadas.

Nós também ouvimos como certas pessoas repreenderam e pararam os narradores sobre tais sinais. Guardiões ardentes de segredos sussurrarão e o bardo interromperá imediatamente sua história. E se os ouvintes ainda insistirem, o bardo terminará com alguma piada estereotipada, que de modo algum corresponde ao começo inspirado. Isso significa que até agora a regra antiga sobre a manutenção de segredos ainda existe. E as pessoas sabem guardar esses grandes mistérios; eles sabem como desviar a conversa para alguns assuntos rotineiros comuns, e de repente chamam a atenção para algum evento externo insignificante.

E novamente nos lembramos de como uma vez um hindu disse que nunca revelaria um certo segredo, e que preferiria admitir a afirmação de que nada do tipo existe. Como nas ondas do oceano, pode-se discernir várias correntes diferentes, assim também a profundidade da consciência humana pode valorizar muitos segredos.

Alguns podem zombar de tal firmeza, com tal proteção dos alicerces. Mas outros o reverenciam, vendo como as pessoas que conquistam seu egoísmo permanecem firmes e inflexíveis.

“Oh, Pedra, tu precioso tesouro, tu és conhecido por muitas pessoas.” Eles preservaram e mantiveram o conhecimento da pedra no mais sagrado tesouro. Se um oficial chega e pede para não ferir, e não para tirar a pedra, assim ele não revela o segredo. Ele mesmo nunca disse que pedra ele tinha em vista. Era apenas seu dever avisar que tal pedra às vezes aparece na vizinhança. Isso significa que, por tal aviso, ele não revelou o significado da pedra.

O mensageiro ficou feliz em ter a certeza de que não prejudicaríamos a pedra. Quem sabe, talvez na entonação da nossa resposta, ele sentiu que conhecemos mais da pedra do que ele antecipou? De qualquer forma, nossa promessa de não ferir a pedra foi recebida com sincera gratidão.

Saber guardar segredos já significa provar uma alta qualidade do espírito. Quem pode se comprometer a traçar a linha divisória entre realidade e fantasia? Recentemente, alguns cientistas provaram que os heróis épicos eram realmente pessoas vivas, criadores da vida, legisladores, cujos atos, transgredindo a fronteira da consciência humana, foram coroados com lendas inspiradoras maravilhosas.

Você sabe se a Pedra existe ou não, o que é glorificado por tantas pessoas?

Timur Khada

SUNDAY WEBINAR REGISTRATION

<https://wmea-world.org/live.html>

WHITE MOUNTAIN WEBSITE

<https://wmea-world.org>

SUNDAY LECTURES

<https://youtube.com/wmeaworld/videos>

JOLEEN'S BLOG

<https://www.wmea-world.org/blog>

AGNI YOGA LIVING ETHICS COMMUNITY

<https://facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>

ZODIAC NEWSLETTER

https://www.wmea-world.org/zodiac_newsletter.html

S U B S C R I P T I O N F O R M

New Subscription/
Annual subscription donation: \$17

Subscription renewal
(Effective each December)

Donation
(other) \$ _____

Complete form and mail to:

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, AZ 86304

Change of Address

Name _____

Address _____

City/State/Zip _____

- - - - - PLEASE CLIP AND MAIL - - - - -

The White Mountain Education Association
is a tax-exempt, non-profit organization.
Contributions to help support the
publishing and printing of
Agni Yoga Quarterly
are tax exempt.

White Mountain Education Association
is now publishing
Agni Yoga Quarterly
on the Internet.
Look for it on the World Wide Web
<https://www.wmea-world.org>

If you are in the following areas, you are welcome to call for information about the
local White Mountain Study Group:

In Sarasota, Florida
(941) 925-0549

In Longmont, Colorado
(303) 651-1908

In Puerto Rico
(787) 649-3817

In Marysville, Ohio
(937) 642-5910

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, Arizona 86304